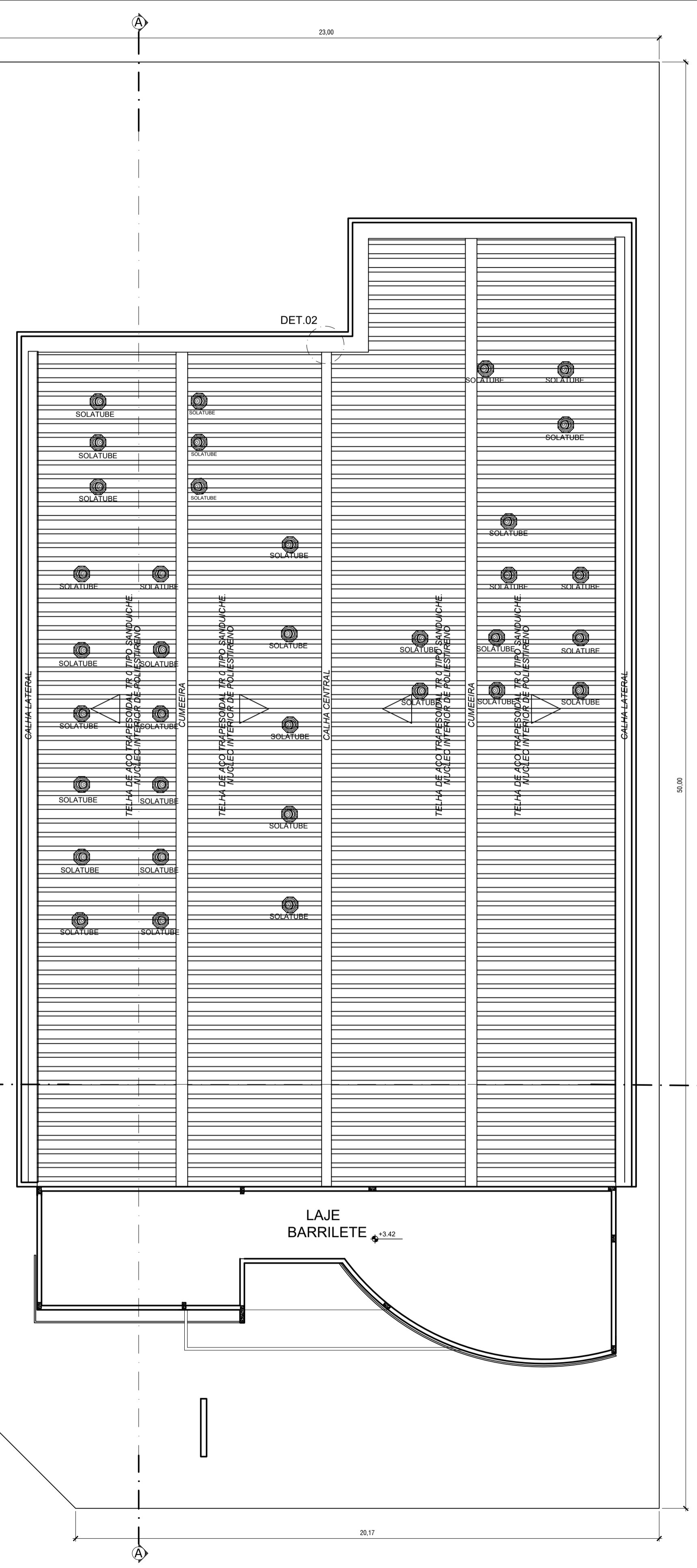


PLANTA DE LAY-OUT MOBILIÁRIO
ESC: 1/100

Rua Baltazar Rabelo



PLANTA BARRILETE / TELHADO
ESC: 1/100

Conceito de Projeto Creche e Pré Escola

Aluno : Ricardo Peticov
 Projeto Integrador PI : Conceito de projeto Creche e Pré Escola
 RA: 4800311

O conceito do projeto e a intenção plástica do aluno Ricardo Peticov para uma creche e pré escola, atendendo as crianças de 0 meses a 6 anos, ofertar a estas crianças uma relação harmoniosa com o entorno, garantindo conforto, segurança e garantir um padrão de qualidade para os ensinos, considerando a diversidade ética, cultural e acessibilidade, com enfoque a uma construção moderna, sustentável para o conceito pedagógico montessoriano. A fachada vem com uma proposta do marco Coliseu na Itália, homenageando a fundadora pedagógica Maria Montessori.

O partido, decidi na organização espacial e volume deste projeto, será com um único pavimento, os ambientes com suas funções diferenciadas poderão ser setorizados em longa e curta permanência e circulação, salas de aula amplas com espaços para movimentação das crianças, bem arejadas e buscando o máximo a irradiação pelos raios do sol para iluminação natural, aquecimento natural de água por aquecedores solares, nas cores dos ambientes trabalho com paletas de cores padrão para escola infantil.

Localizado na Avenida São Remo x Rua Baltazar Rabelo, Butantã, São Paulo, um bairro carente, apresenta temperatura média anual 28 Cº e está localizado a 29ª cidade mais populosa do estado de São Paulo. O terreno situado, possui 23,00m. de fundo por 50,00m das laterais totalizando uma área de 1.140m².

Os elementos estruturais do projeto serão de concreto armado com lajes treliçada, com cobertura de telha de chapa de aço galvanizado trapezoidal.

Será instalado unidades de luz natural com lentes difusoras prismáticas, nas salas de aula, multiuso e pátio coberto, fazendo deste recurso natural também um grande aliado para a economia.

O conceito final do projeto é fazer com que as crianças tenham vontade de permanecer na escola.

PROJETO COMPLETO

FOLHA
01/04

ASSUNTO:
 Projeto Integrador Edificação Coletiva –
 Creche/Pré Escola – Montessoriana
 LOCAL:
 Rua Baltazar Rabelo x Av. São Remo – Butantã – SP
 PROPRIETÁRIO:
 Projeto Integrador UNISA
 CLASSIFICAÇÃO FISCAL:
 Setor:082 / Quadra:272 / Lote:0007
 ESCALA:
1:100



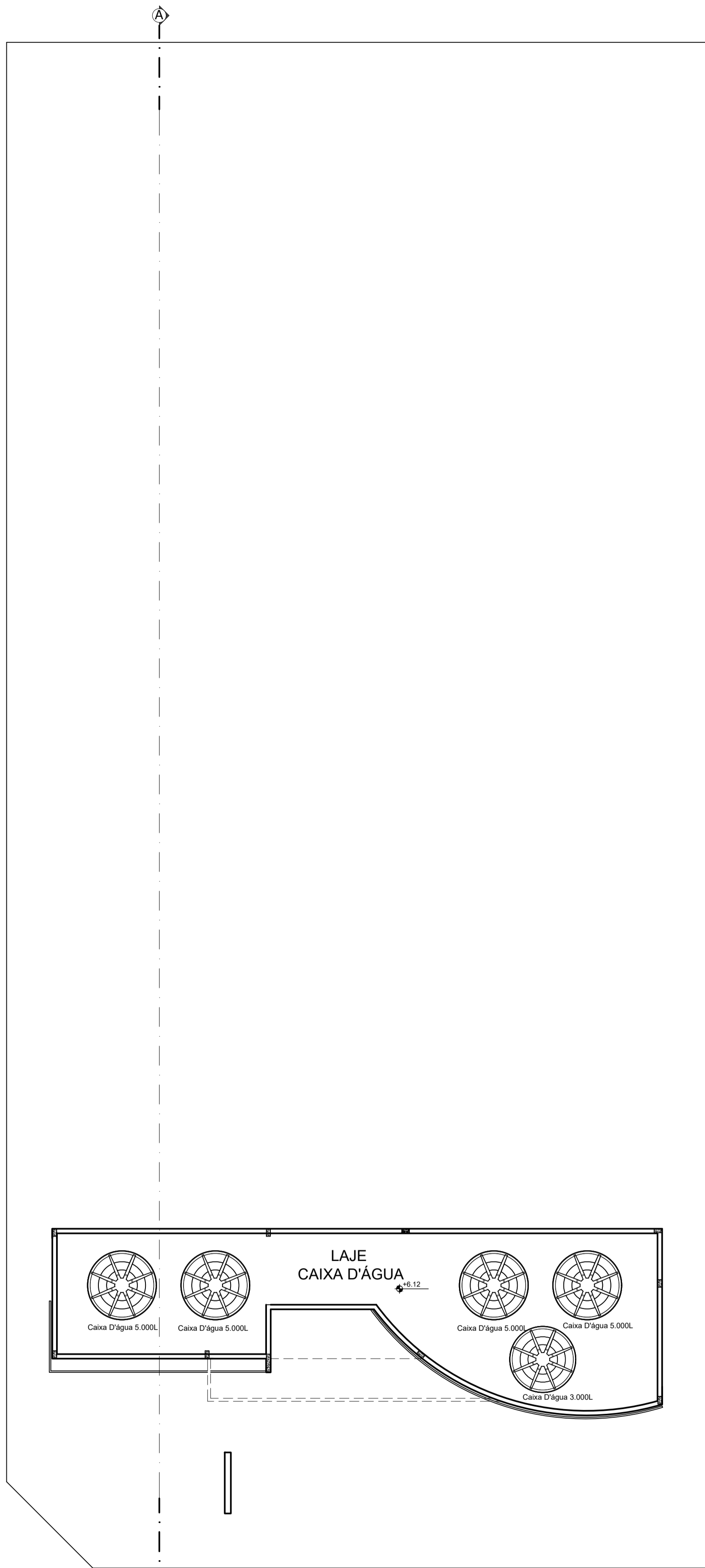
DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.

PROPRIETÁRIO(A)
 Projeto Integrador UNISA

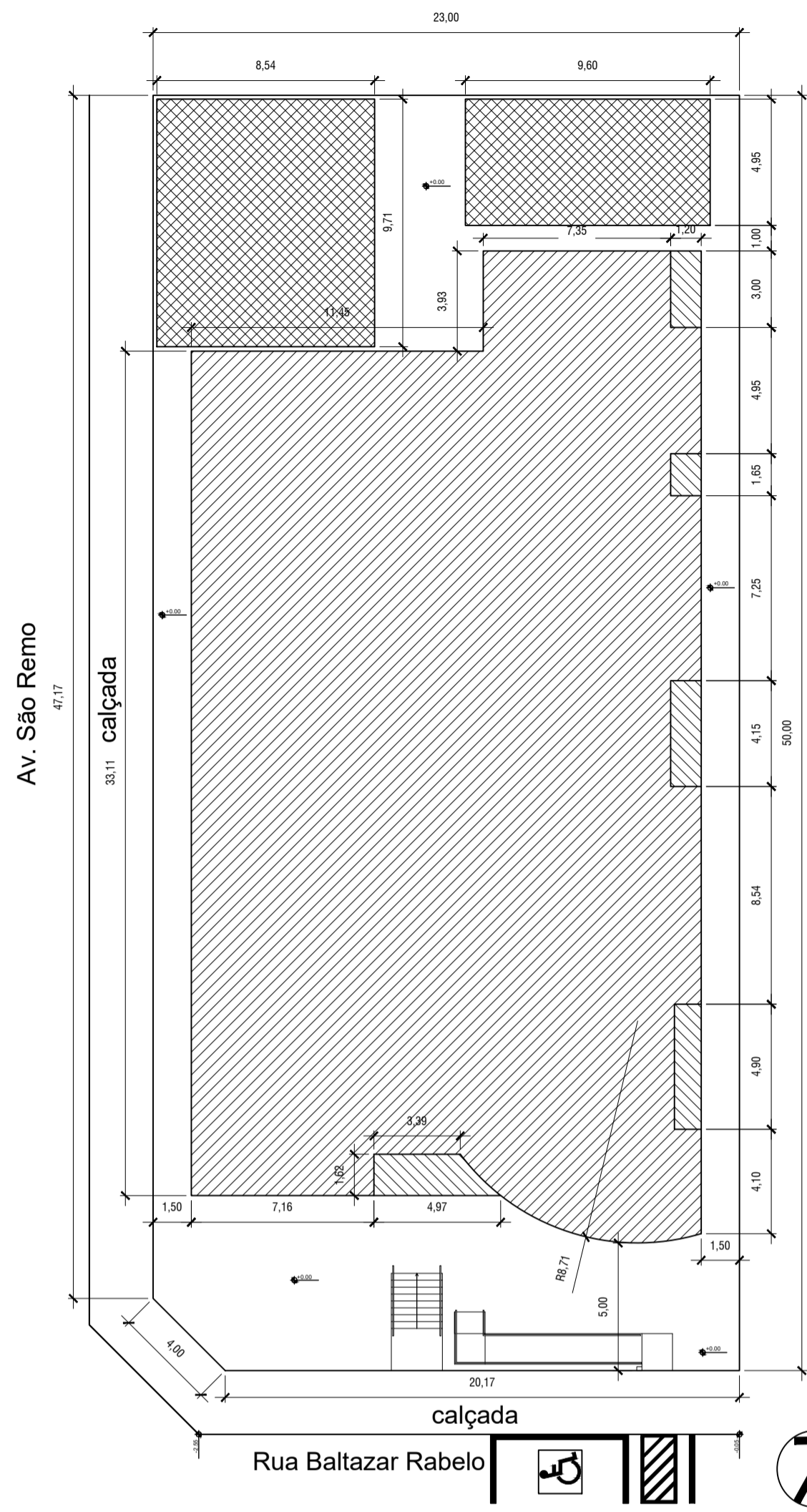
QUADRO DE ÁREAS (m²)

TERRENO TOTAL.....	1.146,00
TOTAL DA ÁREA CONSTRUÍDA.....	684,55
ÁREA COBERTA.....	22,36
ÁREA DESCOBERTA.....	439,09
ÁREA PERMEÁVEL.....	130,40

AUTOR DO PROJETO
 RICARDO PETICOV
 RA: 4800311
 UNIVERSIDADE
 UNISA SANTO AMARO



PLANTA CAIXA D'ÁGUA
ESC.: 1/100

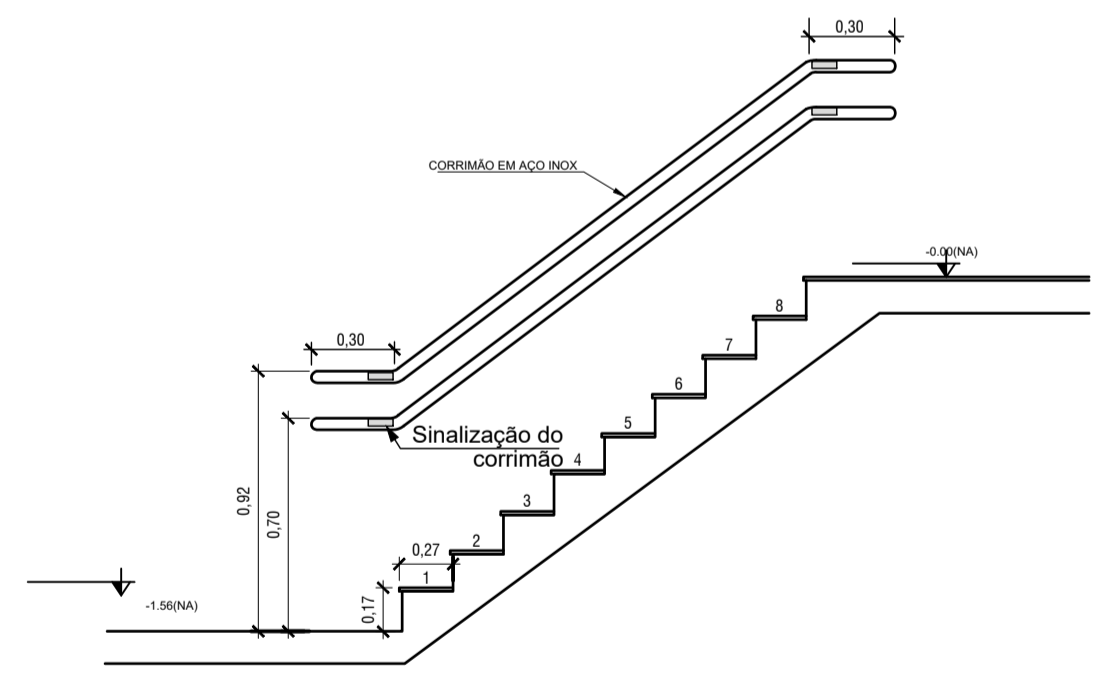
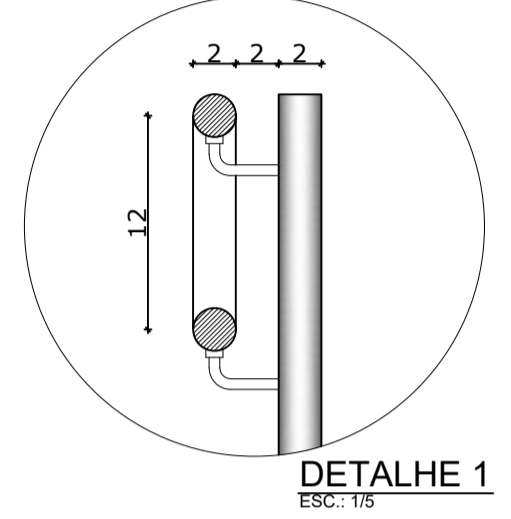
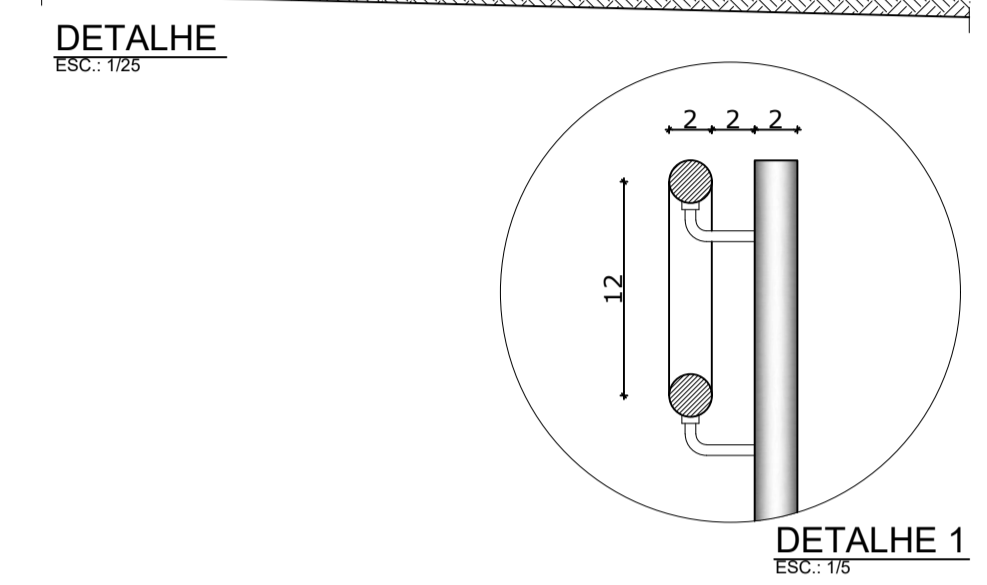
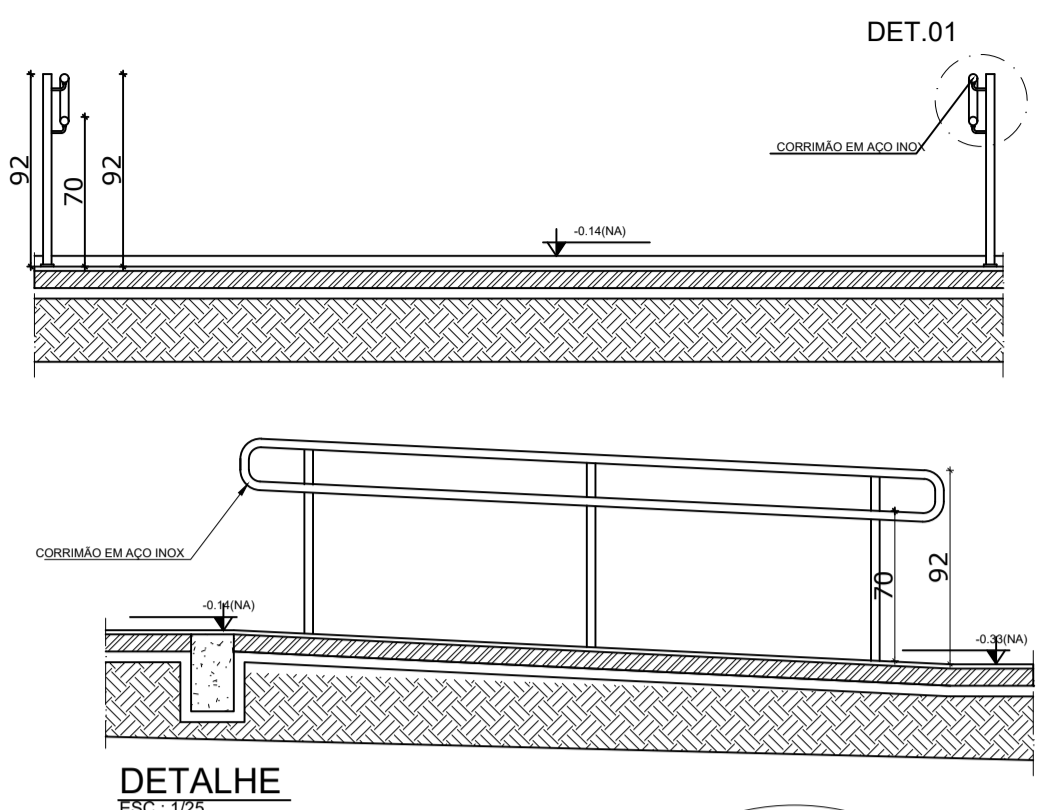


PLANTA IMPLANTAÇÃO
ESC.: 1/200

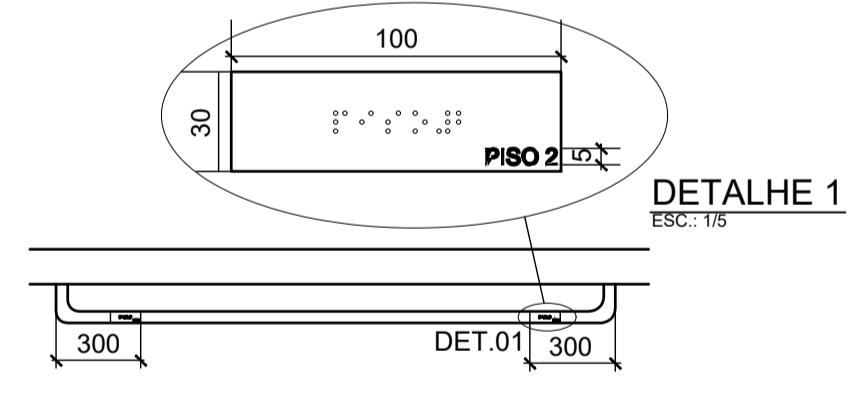
PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO:

ZONA: ZEIS-2
 TAXA DE OCUPAÇÃO: 70% = 802,00m²
 RECUO FRENTE: 5,00m
 RECUO FUNDOS: 3,00m
 RECUO LATERAL: 1,50m

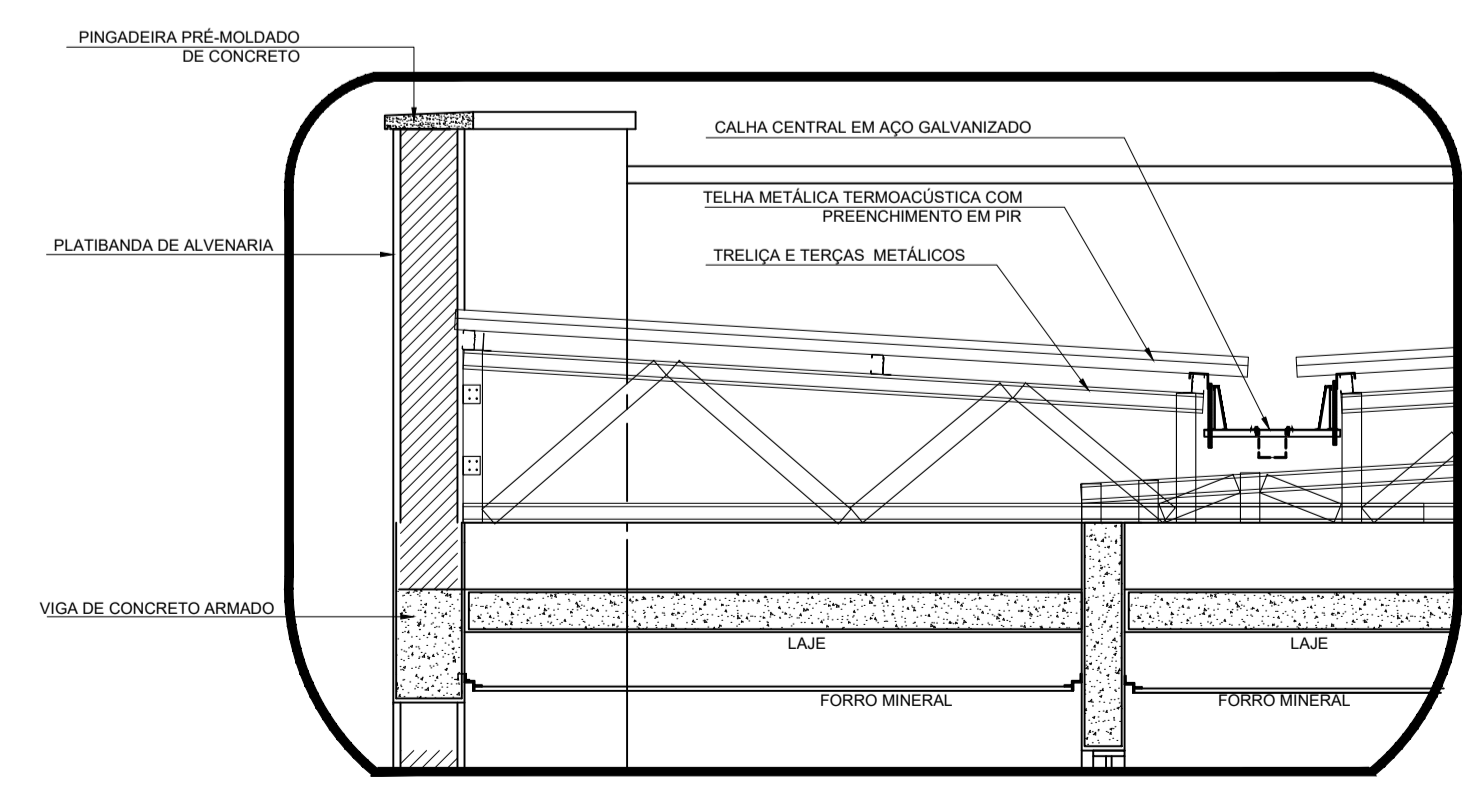
- ÁREA CONSTRUÍDA = 684,55m²
- ÁREA COBERTA = 22,36m²
- ÁREA PERMEÁVEL = 130,40m²
- ÁREA DESCOBERTA = 439,09m²



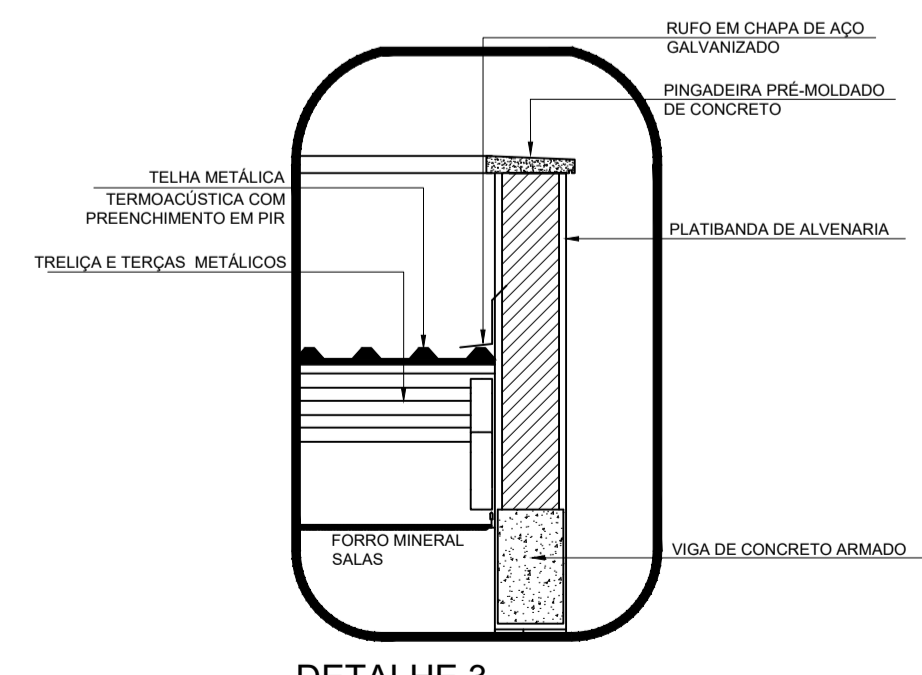
DETALHE
ESC.: 1/25



DETALHE 1
ESC.: 1/5



DETALHE 2
ESC.: 1/25



DETALHE 3
ESC.: 1/25

Conceito de Projeto Creche e Pré Escola

Aluno : Ricardo Peticov
 Projeto Integrador PI : Conceito de projeto Creche e Pré Escola
 RA: 4800311

O conceito do projeto e a intenção plástica do aluno Ricardo Peticov para uma creche e pré escola, atendendo as crianças de 0 meses a 6 anos, ofertar a estas crianças uma relação harmoniosa com o entorno, garantindo conforto, segurança e garantir um padrão de qualidade para os ensinios, considerando a diversidade ética, cultural e acessibilidade, com enfoque a uma construção moderna, sustentável para o conceito pedagógico montessoriano. A fachada vem com uma proposta do marco Coliseu na Itália, homenageando a fundadora pedagógica Maria Montessori.

O partido, decidi na organização espacial e volume deste projeto, será com um único pavimento, os ambientes com suas funções diferenciadas poderão ser setorizados em longa e curta permanência e circulação, salas de aula amplas com espaços para movimentação das crianças, bem arejadas e buscando o máximo a irradiação pelos raios do sol para iluminação natural, aquecimento natural de agua por aquecedores solares, nas cores dos ambientes trabalho com paletas de cores padrão para escola infantil.

Localizado na Avenida São Remo x Rua Baltazar Rabelo, Butantã, São Paulo, um bairro carente, apresenta temperatura média anual 28 Cº e está localizado a 29ª cidade mais populosa do estado de São Paulo. O terreno situado, possui 23,00m. de fundo por 50,00m das laterais totalizando uma área de 1.140m².

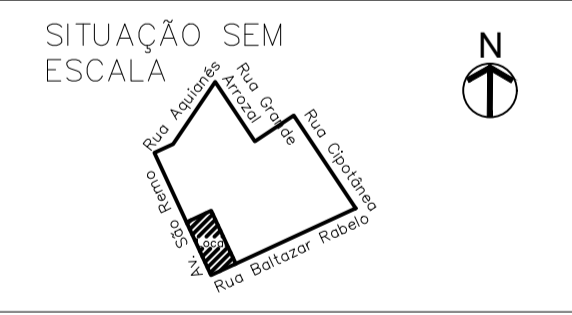
Os elementos estruturais do projeto serão de concreto armado com lajes treliçada, com cobertura de telha de chapa de aço galvanizado trapezoidal.

Será instalado unidades de luz natural com lentes difusoras prismáticas, nas salas de aula, multiuso e pátio coberto, fazendo deste recurso natural também um grande aliado para a economia.

O conceito final do projeto é fazer com que as crianças tenham vontade de permanecer na escola.

PROJETO COMPLETO FOLHA 02/04

ASSUNTO:
 Projeto Integrador Edificação Coletiva – Creche/Pré Escola – Montessoriana
 LOCAL:
 Rua Baltazar Rabelo x Av. São Remo – Butantã – SP
 PROPRIETÁRIO:
 Projeto Integrador UNISA
 CLASSIFICAÇÃO FISCAL:
 Setor:082 / Quadra:272 / Lote:0007
 ESCALA:
1:200 / 1:100 / 1:25



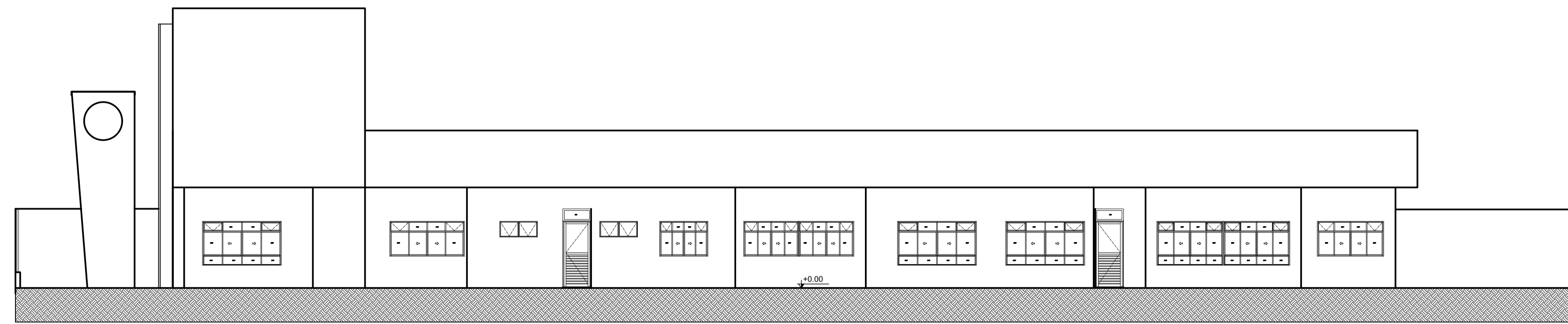
DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.

PROPRIETÁRIO(A)
 Projeto Integrador UNISA

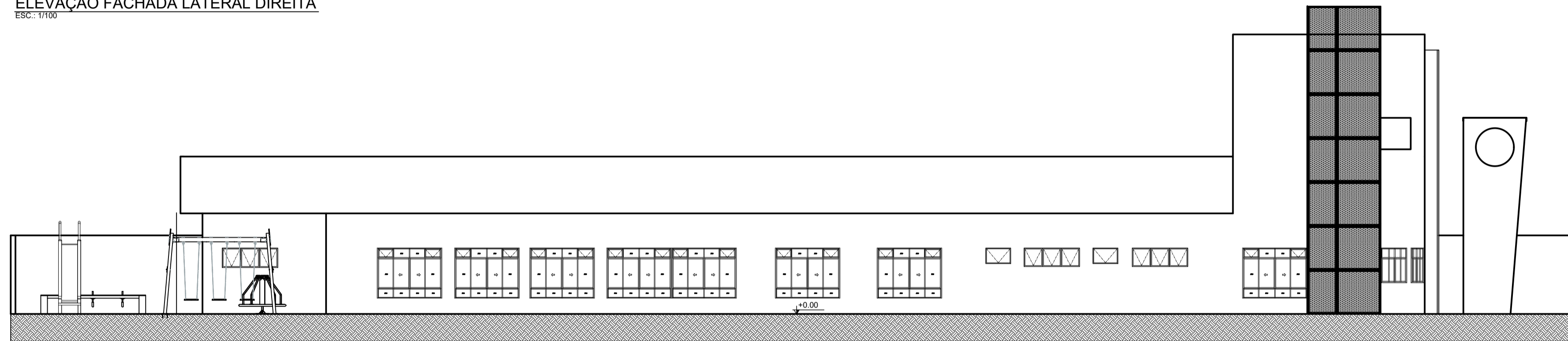
QUADRO DE ÁREAS (m²)

TERRENO TOTAL.....	1.146,00
TOTAL DA ÁREA CONSTRUÍDA.....	684,55
ÁREA COBERTA.....	22,36
ÁREA DESCOBERTA.....	439,09
ÁREA PERMEÁVEL.....	130,40

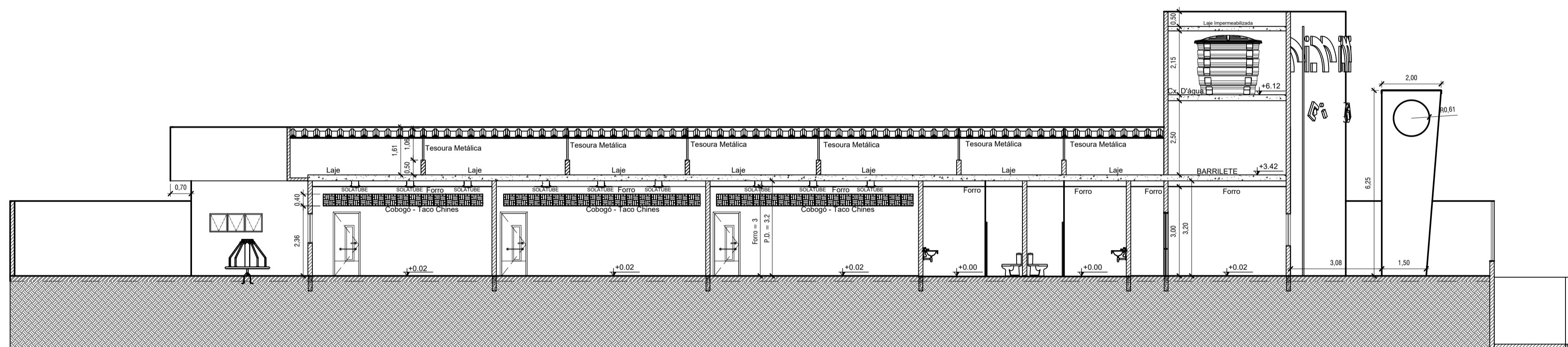
AUTOR DO PROJETO
 RICARDO PETICOV
 RA: 4800311
 UNIVERSIDADE
 UNISA SANTO AMARO



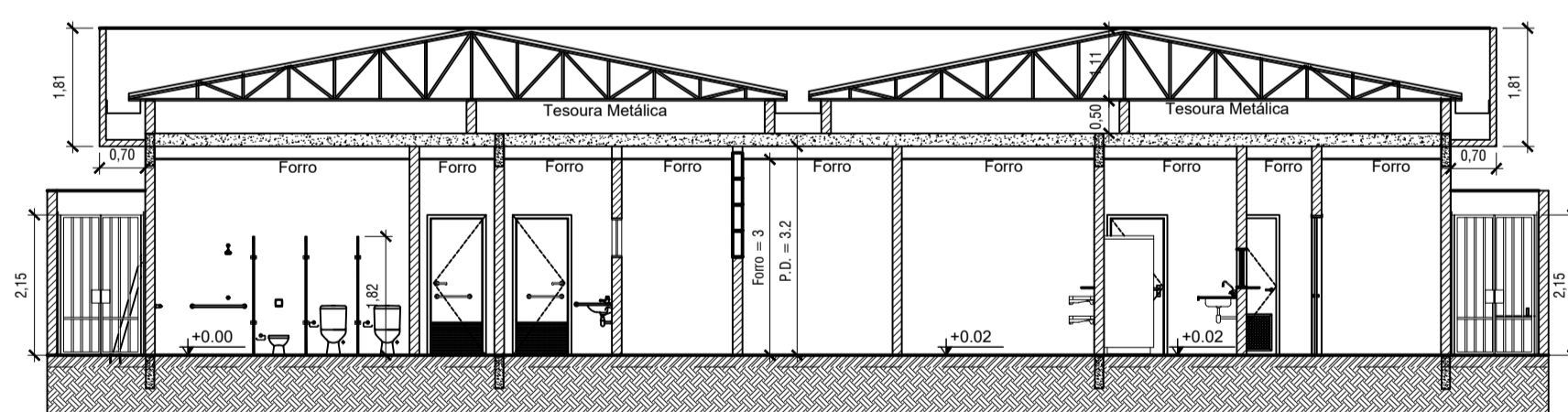
ELEVAÇÃO FACHADA LATERAL DIREITA
ESC.: 1/100



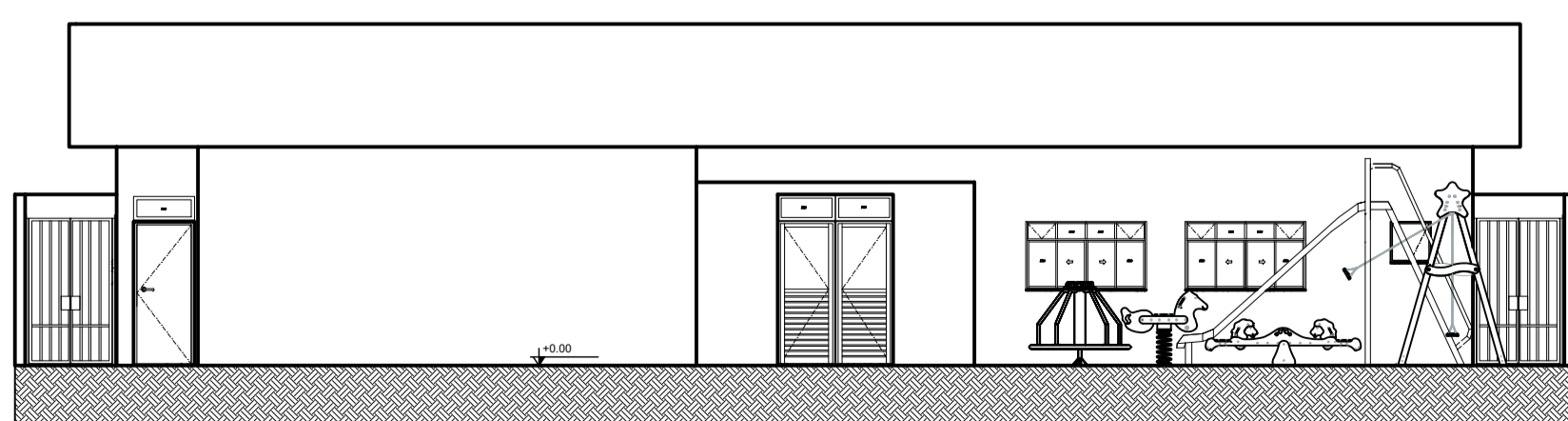
ELEVAÇÃO FACHADA LATERAL ESQUERDA
ESC.: 1/100



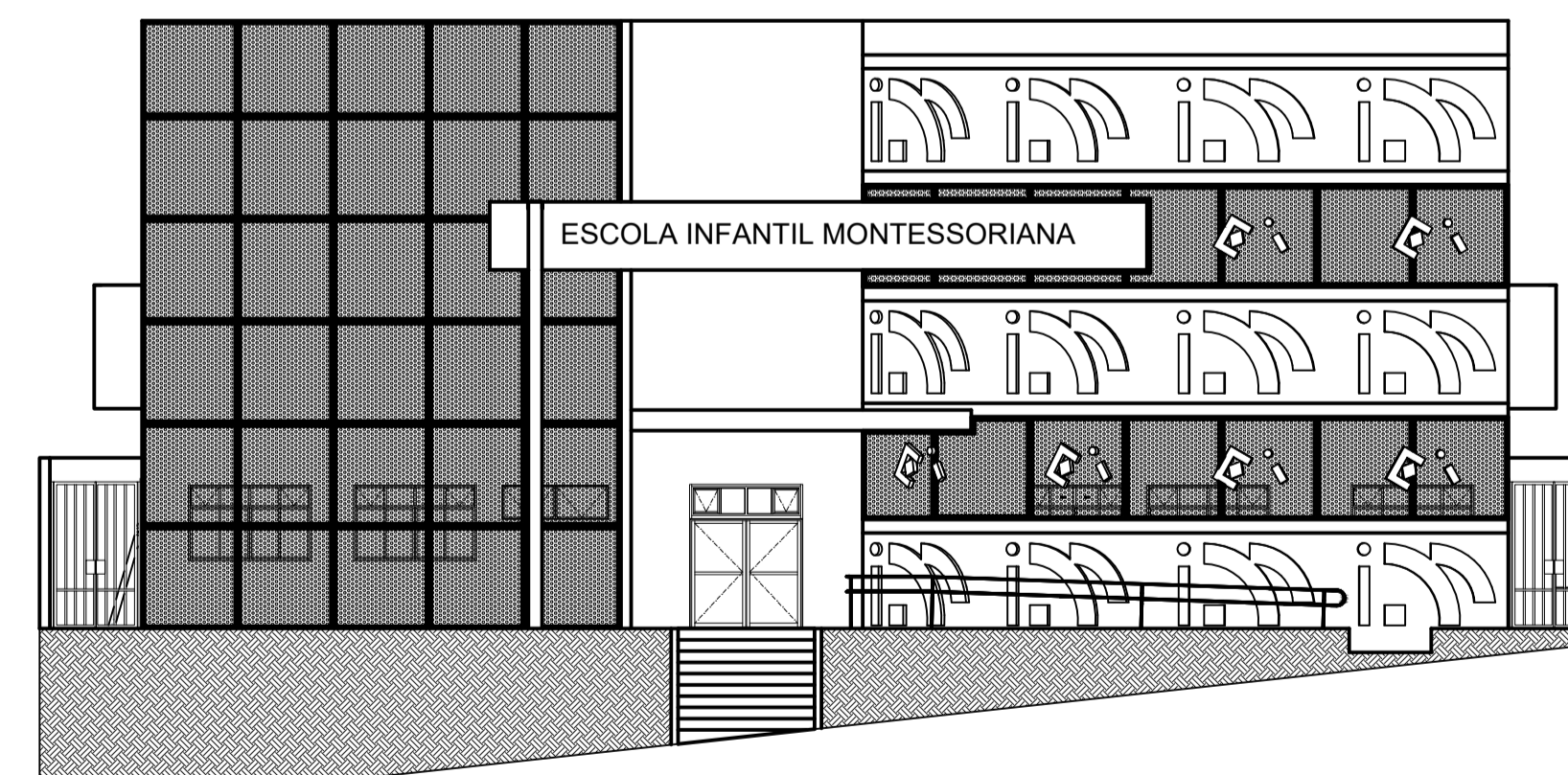
CORTE AA
ESC.: 1/100



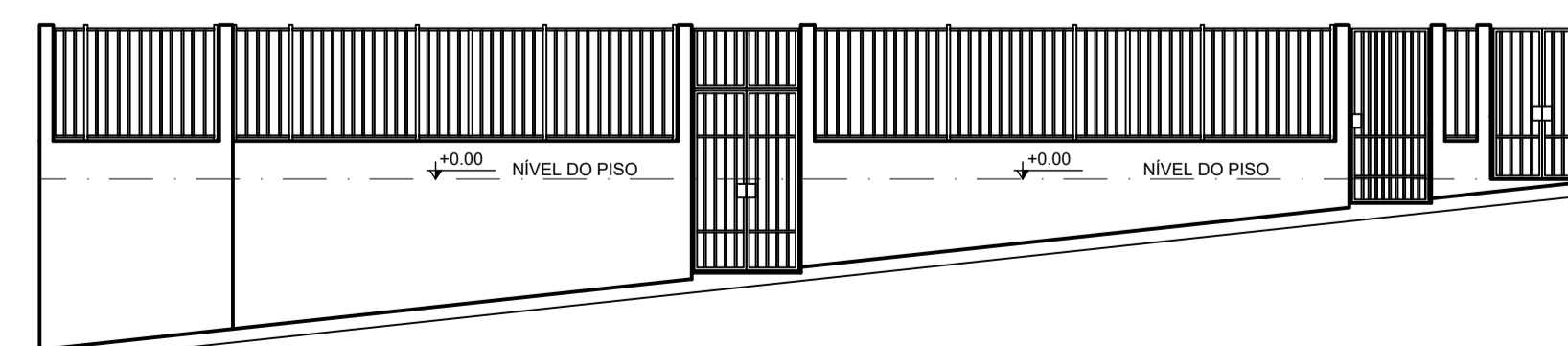
CORTE BB
ESC.: 1/100



ELEVAÇÃO FACHADA FUNDOS
ESC.: 1/100



ELEVAÇÃO FACHADA FRONTAL
ESC.: 1/100



ELEVAÇÃO PORTÃO E GRADIS
ESC.: 1/100

Conceito de Projeto Creche e Pré Escola

Aluno : Ricardo Peticov
Projeto Integrador PI : Conceito de projeto Creche e Pré Escola
RA: 4800311

O conceito do projeto e a intenção plástica do aluno Ricardo Peticov para uma creche e pré escola, atendendo as crianças de 0 meses a 6 anos, ofertar a estas crianças uma relação harmoniosa com o entorno, garantindo conforto, segurança e garantir um padrão de qualidade para os ensinamentos, considerando a diversidade ética, cultural e acessibilidade, com enfoque a uma construção moderna, sustentável para o conceito pedagógico montessoriano. A fachada vem com uma proposta do marco Coliseu na Itália, homenageando a fundadora pedagógica Maria Montessori.

O partido, decidi na organização espacial e volume deste projeto, será com um único pavimento, os ambientes com suas funções diferenciadas poderão ser setorizados em longa e curta permanência e circulação, salas de aula amplas com espaços para movimentação das crianças, bem arejadas e buscando o máximo a irradiação pelos raios do sol para iluminação natural, aquecimento natural de água por aquecedores solares, nas cores dos ambientes trabalho com paletas de cores padrão para escola infantil.

Localizado na Avenida São Remo x Rua Baltazar Rabelo, Butantã, São Paulo, um bairro carente, apresenta temperatura média anual 28 Cº e está localizado a 29ª cidade mais populosa do estado de São Paulo. O terreno situado, possui 23,00m. de fundo por 50,00m das laterais totalizando uma área de 1.140m².

Os elementos estruturais do projeto serão de concreto armado com lajes treliçada, com cobertura de telha de chapa de aço galvanizado trapezoidal.

Será instalado unidades de luz natural com lentes difusoras prismáticas, nas salas de aula, multiuso e pátio coberto, fazendo deste recurso natural também um grande aliado para a economia.

O conceito final do projeto é fazer com que as crianças tenham vontade de permanecer na escola.

PROJETO COMPLETO

FOLHA
03/04

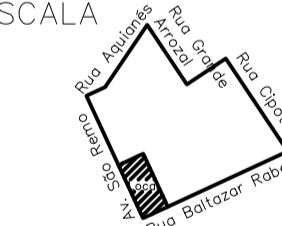
ASSUNTO:
Projeto Integrador Edificação Coletiva –
Creche/Pré Escola – Montessoriana
LOCAL:
Rua Baltazar Rabelo x Av. São Remo – Butantã – SP

PROPRIETÁRIO:
Projeto Integrador UNISA

CLASSIFICAÇÃO FISCAL:
Setor:082 / Quadra:272 / Lote:0007

ESCALA:
1:100

SITUAÇÃO SEM
ESCALA



DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO
IMPLICA
NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA
PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO
TERRENO.

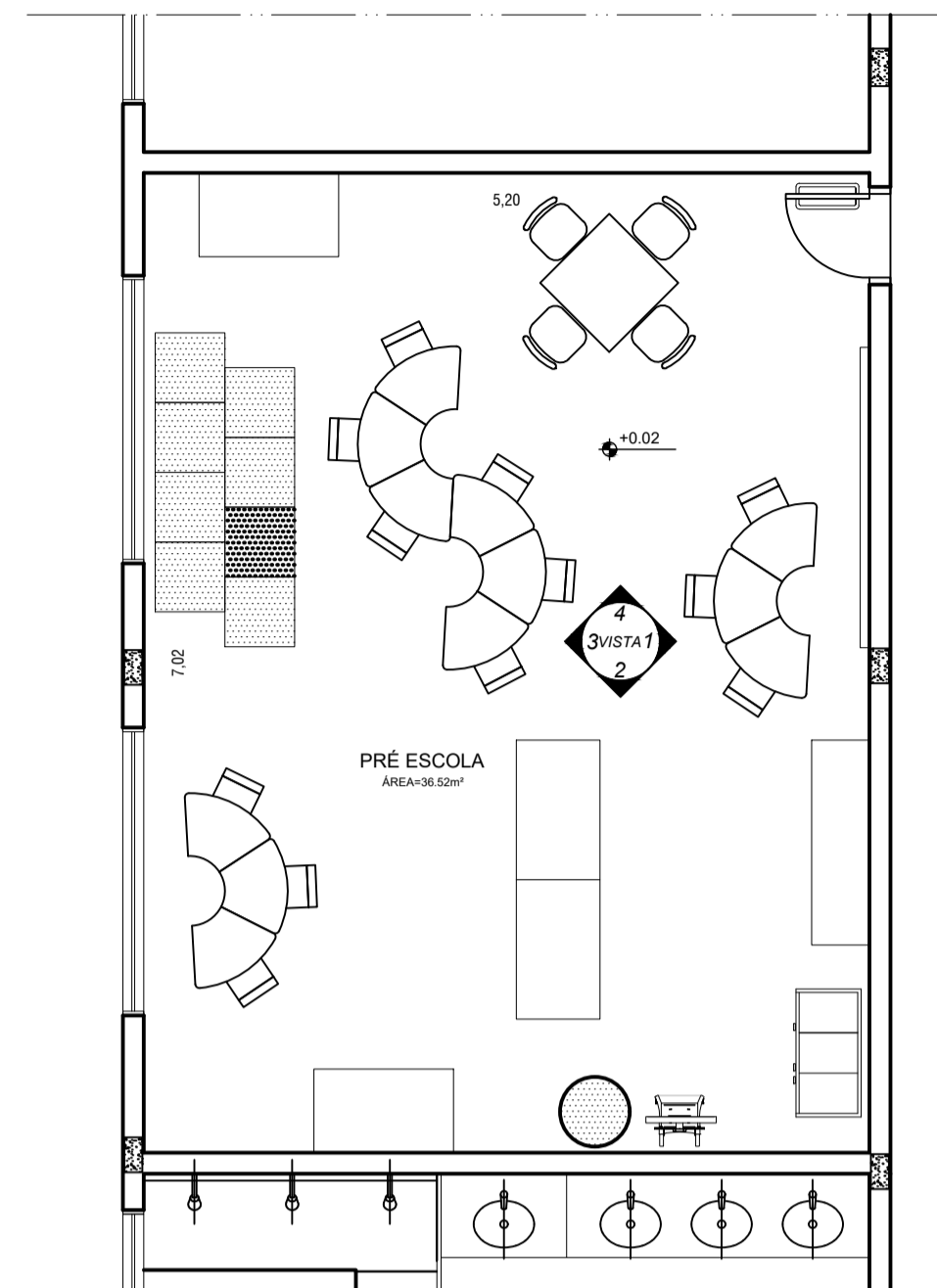
PROPRIETÁRIO(A)
Projeto Integrador UNISA

QUADRO DE ÁREAS (m²)

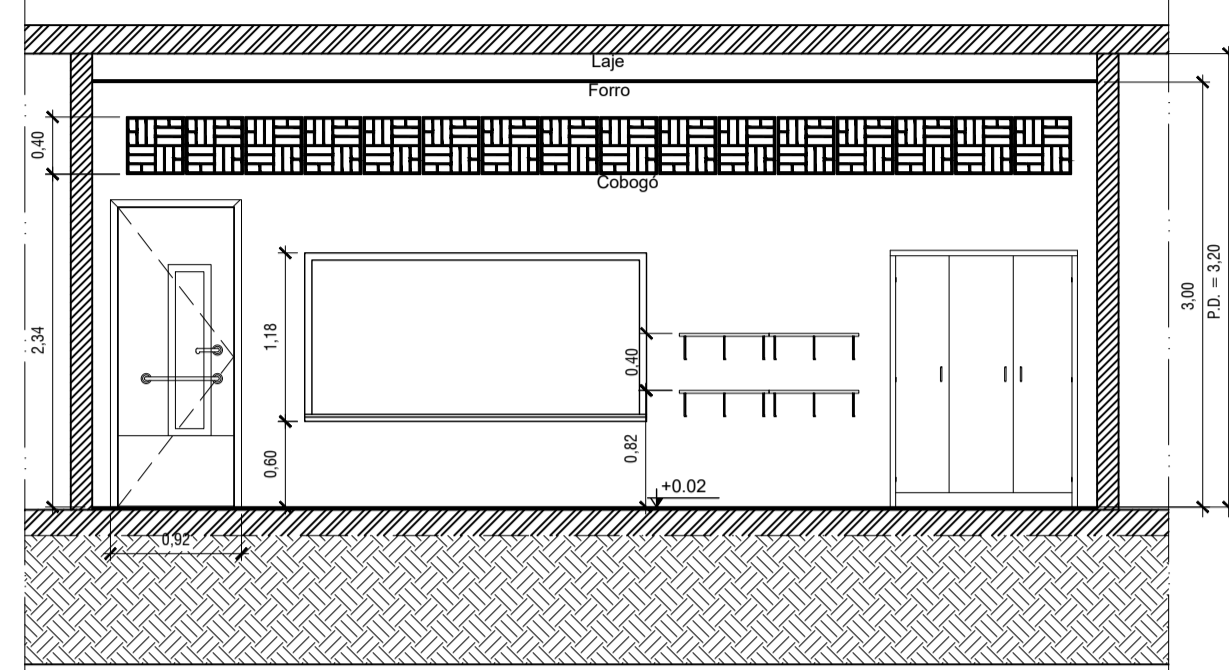
TERRENO TOTAL.....	1.146,00
TOTAL DA ÁREA CONSTRUÍDA.....	684,55
ÁREA COBERTA.....	22,36
ÁREA DESCOBERTA.....	439,09
ÁREA PERMEÁVEL.....	130,40

AUTOR DO PROJETO
RICARDO PETICOV
RA: 4800311

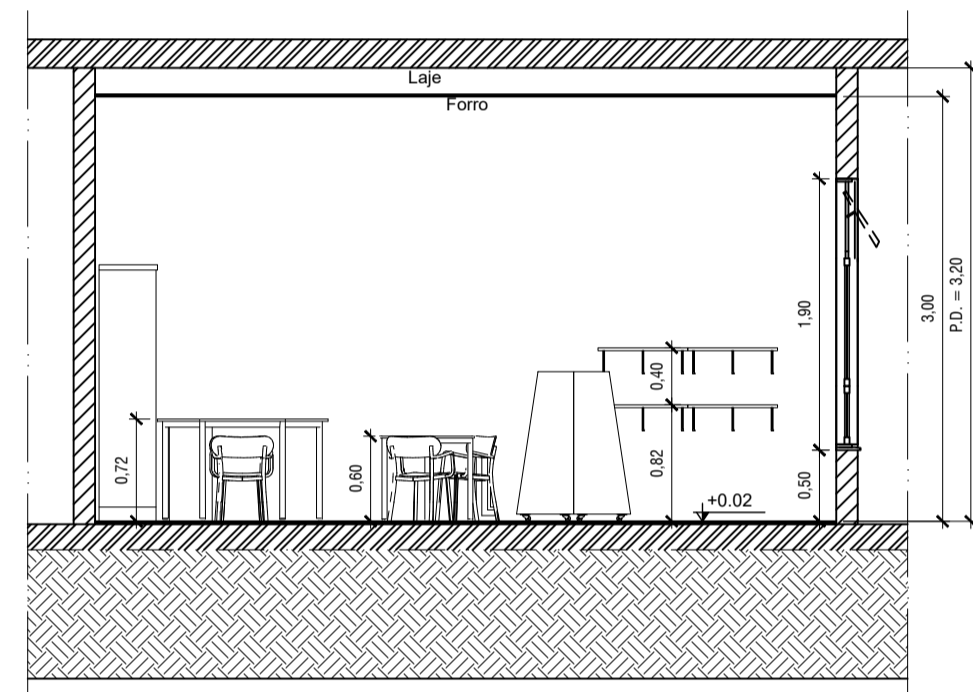
UNIVERSIDADE
UNISA SANTO AMARO



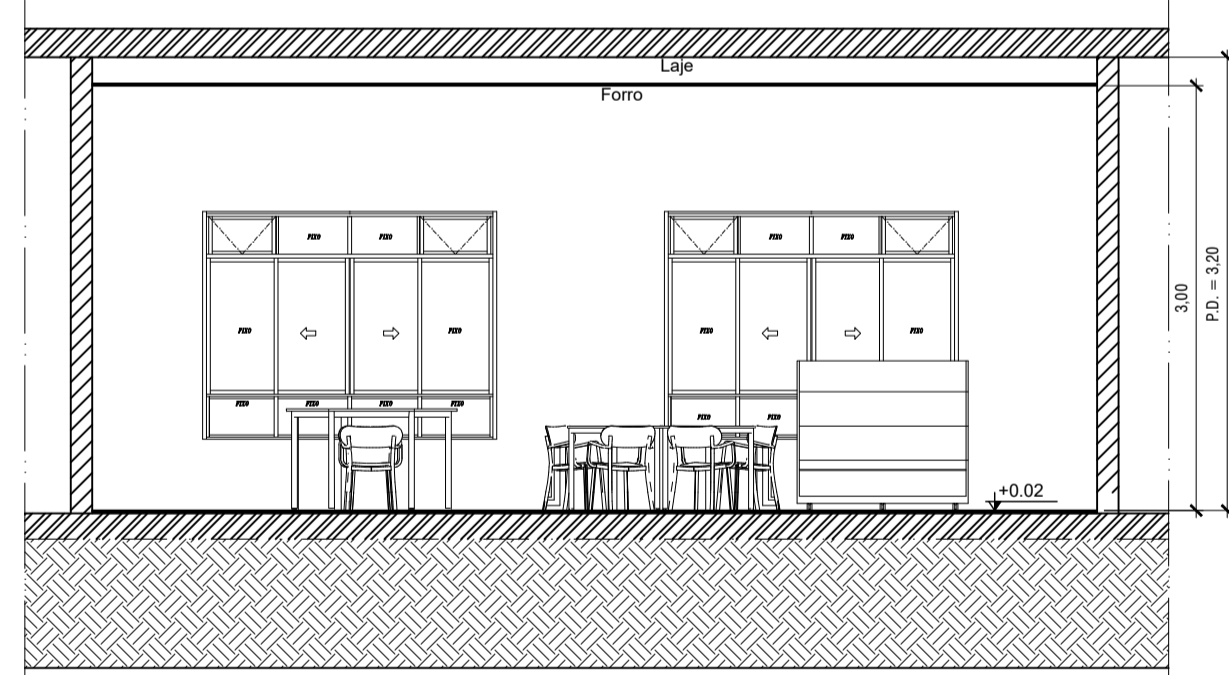
PLANTA SALA PRÉ ESCOLA
ESC.: 1/50



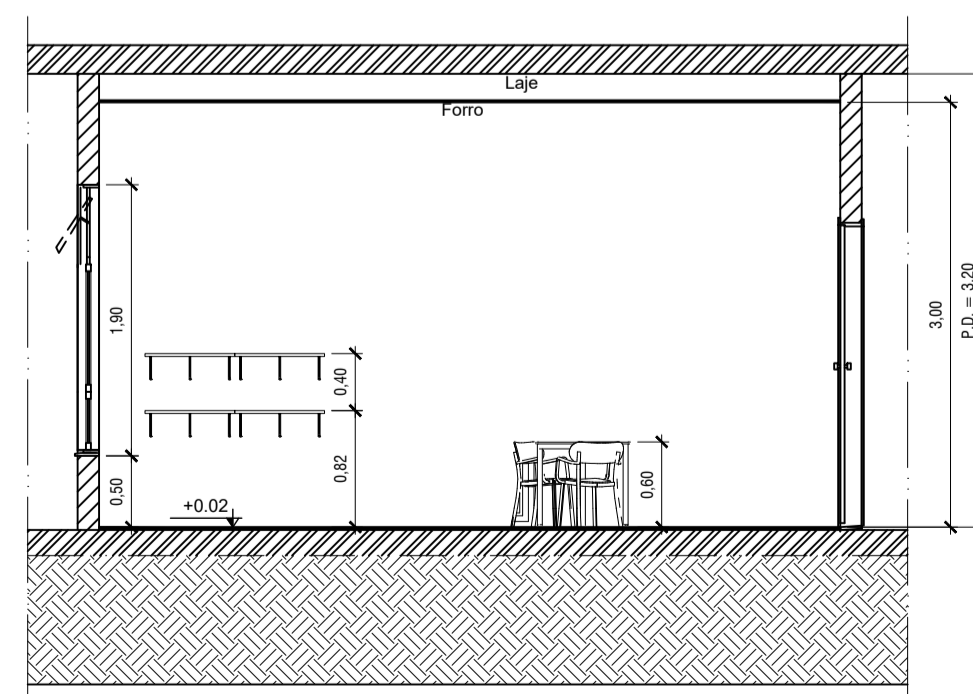
VISTA 1
ESC.: 1/50



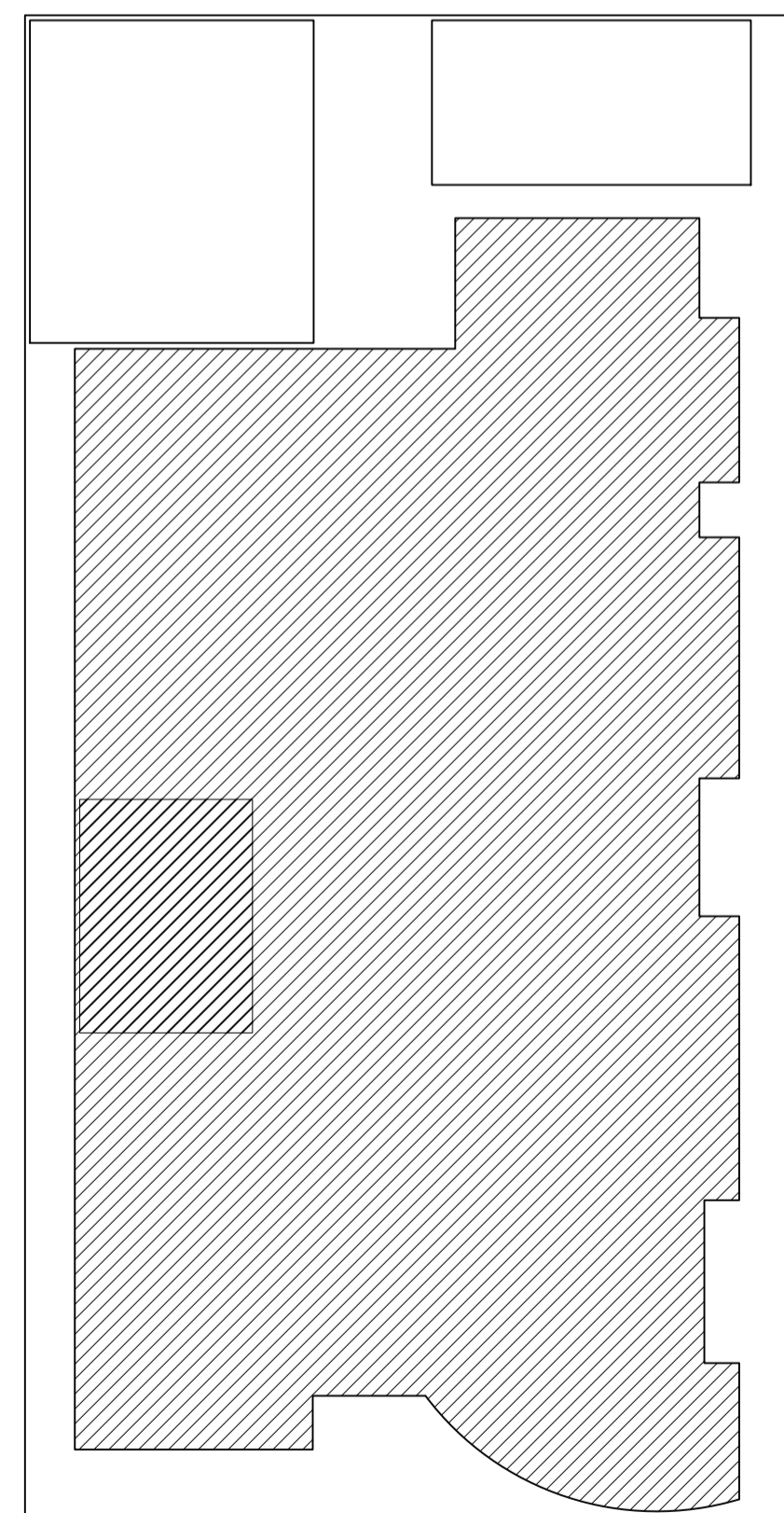
VISTA 2
ESC.: 1/50



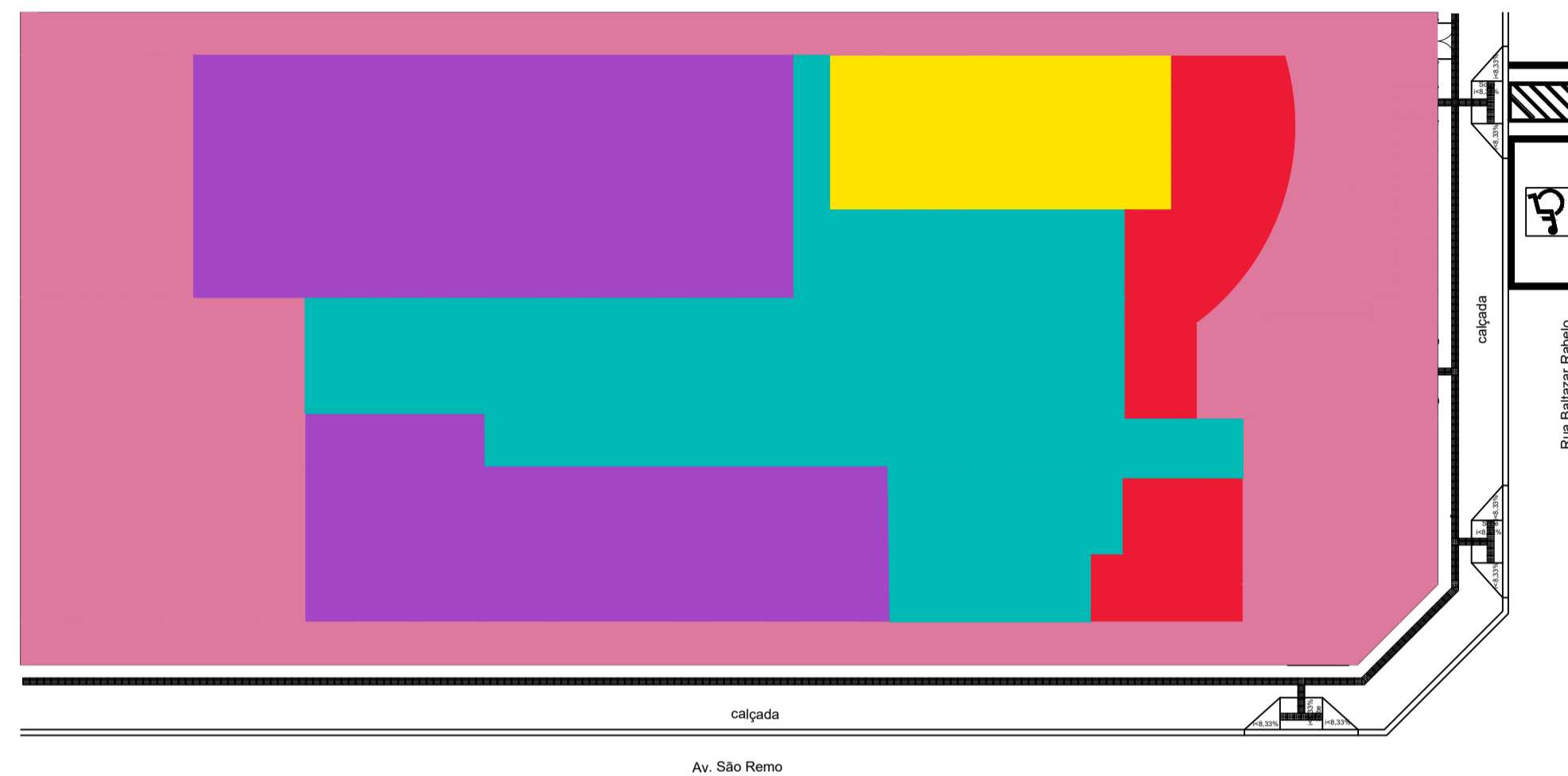
VISTA 3
ESC.: 1/50



VISTA 4
ESC.: 1/50



CROQUI DE REFERÊNCIA
ESC.: 1/200



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES
ESC.: 1/200

LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:

- ESPAÇO PRÉ ESCOLA PARA CRIANÇAS DE 2 À 5 ANOS
- ESPAÇO CRECHE I, II E III PARA CRIANÇAS DE 3 MESES À 1 ANO
- ESPAÇO MULTIUSO
- ESPAÇO COLETIVO PÁTIO COBERTO
- ESPAÇO COLETIVO REFEITÓRIO
- ESPAÇO COLETIVO CIRCULAÇÃO
- ESPAÇO COLETIVO BANHEIRO
- ESPAÇO ADMINISTRATIVO SALA DE PROFESSORES
- ESPAÇO ADMINISTRATIVO ALMOXARIFADO
- ESPAÇO ADMINISTRATIVO RECEPÇÃO
- ESPAÇO ADMINISTRATIVO SECRETÁRIA
- ESPAÇO ADMINISTRATIVO COORDENAÇÃO E DIREÇÃO
- ESPAÇO SERVIÇO COZINHA
- ESPAÇO SERVIÇO LAVANDERIA
- ESPAÇO SERVIÇO LACTÁRIO
- ESPAÇO SERVIÇO DESPENSA
- ESPAÇO SERVIÇO D. M. L.
- ESPAÇO COLETIVO JARDIM
- ESPAÇO COLETIVO PARQUINHO
- ESPAÇO COLETIVO PÁTIO DESCOBERTO
- ESPAÇO COLETIVO CIRCULAÇÃO
- ESPAÇO COLETIVO HALL

Conceito de Projeto Creche e Pré Escola

Aluno : **Ricardo Peticov**
 Projeto Integrador PI : **Conceito de projeto Creche e Pré Escola**
 RA: **4800311**

O conceito do projeto e a intenção plástica do aluno Ricardo Peticov para uma creche e pré escola, atendendo as crianças de 0 meses a 6 anos, ofertar a estas crianças uma relação harmoniosa com o entorno, garantindo conforto, segurança e garantir um padrão de qualidade para os ensinos, considerando a diversidade ética, cultural e acessibilidade, com enfoque a uma construção moderna, sustentável para o conceito pedagógico montessoriano. A fachada vem com uma proposta do marco Coliseu na Itália, homenageando a fundadora pedagógica Maria Montessori.

O partido, decidi na organização espacial e volume deste projeto, será com um único pavimento, os ambientes com suas funções diferenciadas poderão ser setorizados em longa e curta permanência e circulação, salas de aula amplas com espaços para movimentação das crianças, bem arejadas e buscando o máximo a irradiação pelos raios do sol para iluminação natural, aquecimento natural de agua por aquecedores solares, nas cores dos ambientes trabalho com paletas de cores padrão para escola infantil.

Localizado na Avenida São Remo x Rua Baltazar Rabelo, Butantã, São Paulo, um bairro carente, apresenta temperatura média anual 28 Cº e está localizado a 29ª cidade mais populosa do estado de São Paulo. O terreno situado, possui 23,00m. de fundo por 50,00m das laterais totalizando uma área de 1.140m².

Os elementos estruturais do projeto serão de concreto armado com lajes treliçada, com cobertura de telha de chapa de aço galvanizado trapezoidal.

Será instalado unidades de luz natural com lentes difusoras prismáticas, nas salas de aula, multiuso e pátio coberto, fazendo deste recurso natural também um grande aliado para a economia.

O conceito final do projeto é fazer com que as crianças tenham vontade de permanecer na escola.

PROJETO COMPLETO

FOLHA
04/04

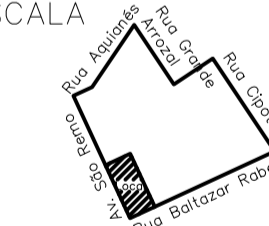
ASSUNTO:
Projeto Integrador Edificação Coletiva –
Creche/Pré Escola – Montessoriana
 LOCAL:
Rua Baltazar Rabelo x Av. São Remo – Butantã – SP

PROPRIETÁRIO:
Projeto Integrador UNISA

CLASSIFICAÇÃO FISCAL:
Setor: 082 / Quadra: 272 / Lote: 0007

ESCALA:
1:50

SITUAÇÃO SEM
ESCALA



DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.

PROPRIETÁRIO(A)
Projeto Integrador UNISA

QUADRO DE ÁREAS (m²)

TERRENO TOTAL.....	1.146,00
TOTAL DA ÁREA CONSTRUÍDA.....	684,55
ÁREA COBERTA.....	22,36
ÁREA DESCOBERTA.....	439,09
ÁREA PERMEÁVEL.....	130,40

AUTOR DO PROJETO
RICARDO PETICOV
RA: 4800311

UNIVERSIDADE
UNISA SANTO AMARO



CRRI - Centro Regional de Referência e Capacitação Indígena

CONCEITO ARQUITETÔNICO

“O índio no século XXI, com a tradição do século XV”



CRRRI

CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA E CAPACITAÇÃO INDÍGENA

“O índio no século XXI, com a tradição do século XV”

“Do índio, pelo índio e para o índio”

1º Edição
Brasília, 02 de agosto de 2016
Brasil - DF

Autores

Arquiteto **Luis Guillermo Soto Monsalves**
CAU A 103434-0

Arquiteto **Matheus Vicente Ferreira Naves**
CAU A 68872-0

Realização



ÍNDICE

MEMORIAL DESCRITIVO

1. INTRODUÇÃO

- O que é CRR
- Qual sua função
- Programa de trabalho
- Objetivo do conceito

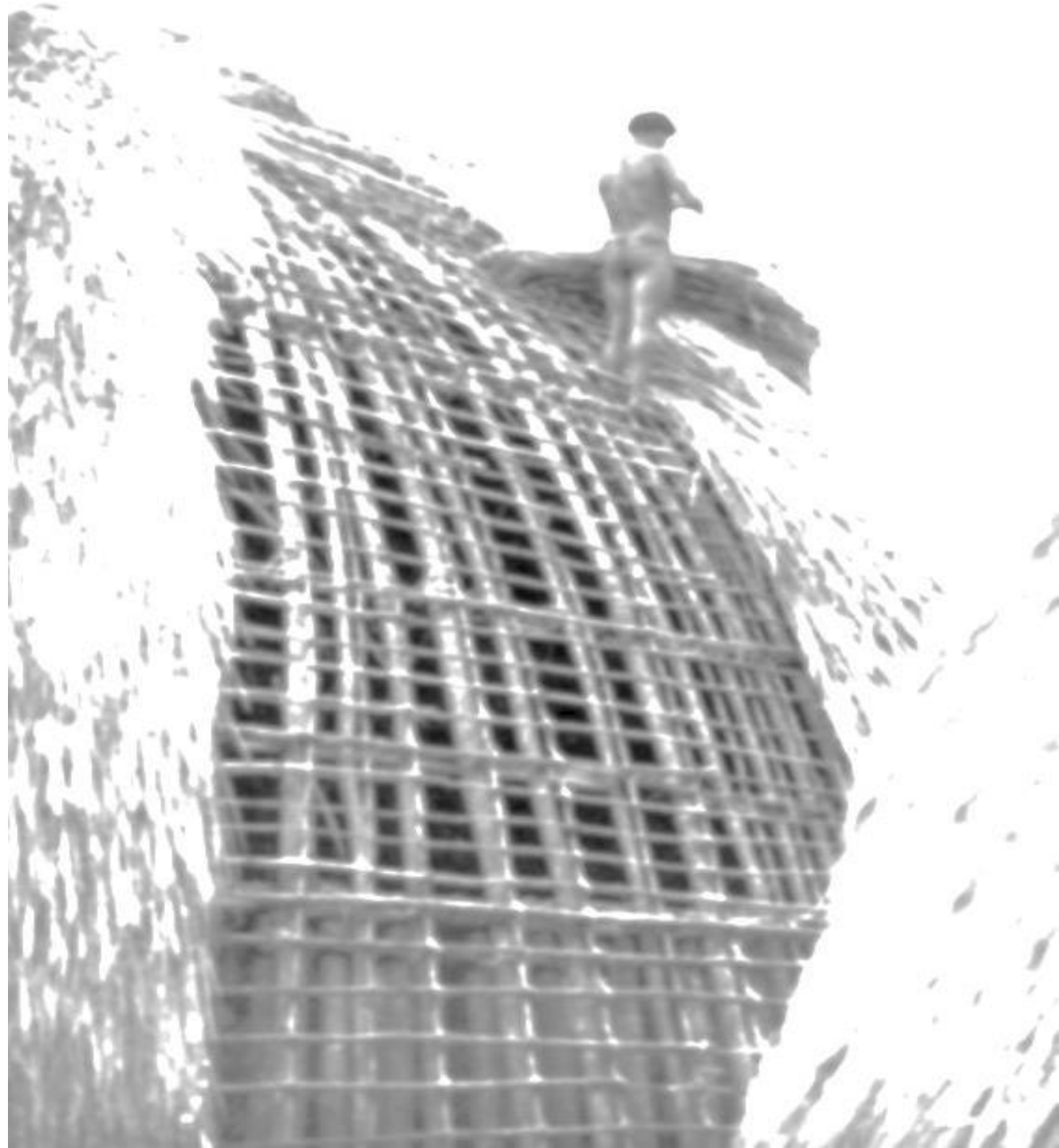
2. O CONCEITO

- Contextualização
- O partido arquitetônico
- Resoluções projetuais

3. DIAGRAMAS

- Organograma
- Permissão de Acesso
- Ocupação
- Tipo arquitetônico

4. REFERÊNCIAS ARQUITÔNICAS



INTRODUÇÃO

O que é CRR:

Por meio de um equipamento modelo de cunho turístico, cultural, educacional, desportivo, ambiental e de segurança nacional, o Centro Regional de Referência e Capacitação Indígena pretende criar e abrigar uma rede auto sustentável afim de promover a interação saudável entre a sociedade civil e os indígenas do Brasil. Além disso, a partir das atividades propostas e previstas no CRR, existem diversos retornos e contrapartidas para toda a sociedade, principalmente de cunho ambiental, cultural, lazer e de interesse humanitário.

Qual sua função:

O CRR surge como forte ferramenta para preservar e resgatar a cultura indígena brasileira que é uma das civilizações mais antigas ainda presentes no nosso planeta. Será um grande trunfo para garantir o elo cívico e patriota entre a população civil e os índios no país.

Outra função intrínseca ao projeto é o tratamento especial com o meio ambiente contando sempre com soluções ecologicamente eficientes e de impacto positivo, quando somamos as compensações ambientais futuras providas de atividades dos programas de produção e de plantio de mudas, e administrados pelos próprios índios.





INTRODUÇÃO

Programa de trabalho:

Os programas de trabalho existentes foram elaborados pela empresa Saint Germain para todos os CRRIs. Nele foi criada a demanda e desenvolvidas as necessidades físicas do projeto, encabeçando assim uma listagem de edificações bem como uma previsão de área para abrigar todas as funções do equipamento.

O programa de trabalho se encontra disponível e anexo a este documento.

Objetivo do conceito:

Um dos principais objetivos de um conceito no processo criativo arquitetônico é criar uma base ideológica forte capaz de reger uma boa estratégia de projeto. A partir disso, um bom conceito consegue deliberar muitas das decisões e soluções de ocupação do espaço, conforme seu uso. Também será crucial ter uma espécie de manual de procedimentos para a criação e elaboração de todas as unidades que vierem a existir. Tudo isso com a finalidade em que no final todos os equipamentos (CRRIs) tenham uma mesma ideologia formal. Criando uma linguagem e uma unidade presente em todos os equipamentos.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O conceito sugerido para embasar o partido arquitetônico e todo o processo laborativo do projeto advindo da discussão de como relacionar o slogan principal do projeto, “O índio no século XXI com a tradição do século XV”, com a materialização, a programação e a ambientalização do projeto. A partir dessa reflexão, surgiu a ideia de interação da arquitetura vernacular nativa à arquitetura contemporânea brasileira.



PARTIDO ARQUITETÔNICO

CHAVES CONCEITUAIS

- O ENALTECIMENTO DA CULTURA INDÍGENA
- A EXPERIMENTAÇÃO DA INTER-CULTURALIDADE
- A REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM CULTURAL
- A IMERSÃO NO CONTEXTO INDÍGENA
- A TRANSFORMAÇÃO DOS ELEMENTOS NATURAIS



PARTIDO ARQUITETÔNICO

O modo de aplicação das linguagens arquitetônicas baseia-se, a princípio, em uma releitura da arquitetura indígena brasileira, com a simbologia de figurar a cultura do séc XV, representando o índio em suas origens e o resgate de sua cultura ancestral e milenar.

Na imagem vê-se a aplicação de técnicas vernaculares de construção como as paredes em taipa de pilão e a cobertura em bambu.

Imagem de referência: Pavilhão BES - H&P Architects - Vietnam



Na imagem à direita, maquete retrata uma releitura feita a partir de oca indígena e na imagem abaixo sua construção.

Imagem de referência:
Autor Desconhecido



Integrando e representando a arquitetura contemporânea, serão aplicadas técnicas construtivas de alto padrão, sustentáveis e de cunho socioambiental, representando a ideologia do século XXI. Sendo o elo de ligação destas tipologias, uma linguagem arquitetônica intermediária, a qual realiza esta conexão topoceptiva de forma harmoniosa. Contudo, já existe um planejamento inicial com soluções e estratégias a fim de amenizar e compor de forma harmônica a interação entre os tipos arquitetônicos.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

À direita o arquiteto utilizou a madeira natural com cortes de seção retangular como estrutura base.

Imagem de referência:
Arquiteto Alberto Mozo - Santiago, Chile 2006.



Sendo o elo de ligação entre estas tipologias, uma linguagem arquitetônica intermediária, a qual realiza esta conexão topoceptiva de forma harmoniosa.



Na foto a estrutura é feita de Madeira Laminada Colada, uma forma eficiente de vencer grandes vãos e oferecer beleza e tecnologia à edificação.

Imagem de referência:
Arquiteto Carlo Fidani Peel - Regional Cancer Centre, França.

Integrando e representando a arquitetura contemporânea, serão aplicadas técnicas construtivas de alto padrão, sustentáveis e de cunho socioambiental, representando a ideologia do século XXI.

PARTIDO ARQUITETÔNICO



Contudo, já existe um planejamento inicial com soluções e estratégias afim de amenizar e compor de forma harmônica a interação entre os tipos arquitetônicos. Dentre estas, a diversificação no uso da matéria-prima dos componentes de estrutura, de vedação, de cobertura e de revestimentos, conforme sua expressão e representação e nas camadas criadas para cada tipo arquitetônico. Como por exemplo, a estrutura em madeira, na arquitetura vernacular, será trabalhada de forma *in natura*, sob um aspecto rústico e artesanal. A camada intermediária apresentará a madeira cortada, em seções retangulares. E o tipo arquitetônico contemporâneo apresentará a madeira processada, por meio de grandes vãos em madeira laminada colada, hoje com produção no Brasil. A relação entre o material e a maneira em que se aplica, com maior ou menor tecnologia envolvida, explorada no exemplo da madeira, pode ser utilizada em diversos materiais e aplicações.



Acima, o hotel utilizou a madeira roliça e natural como estrutura e cobriu o gazebo com piaçava.

Imagem de referência: Mnemba Island Lodge, Tanzânia, 2000.



Acima, a parede foi montada a partir de toras partidas de madeira natural, à esquerda uma ponte feita em MLS.

Imagens de referência: Acima, Andersson Wise Architects - Bigfork, EUA, 2008. Esquerda: Onepoto Footbridge, Auckland, Nova Zelândia, 2011.

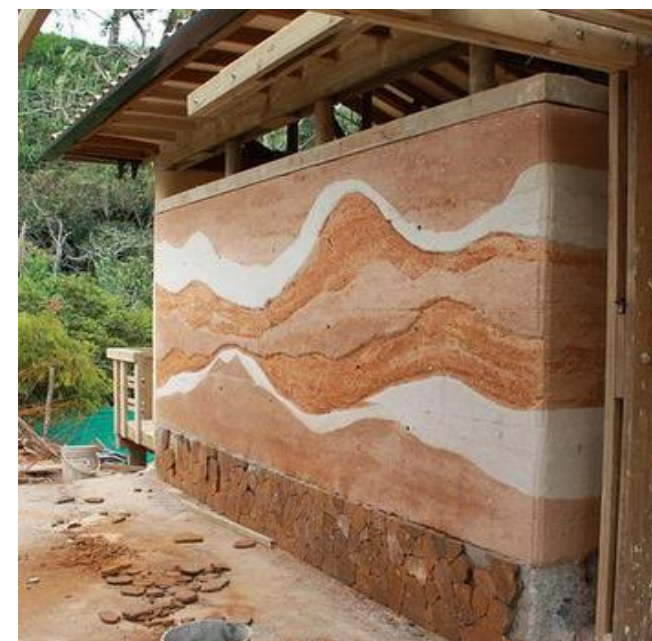
PARTIDO ARQUITETÔNICO

Abaixo, exemplo de linguagem contemporânea para um espelho d'água com jardim e passagem. Esse exemplo representa a tipologia e serve como base para análise e melhor entendimento da proposta de conceito.



Acima, uma mostra da linguagem vernacular, apresentando elementos mais rústicos e em seu estado natural, com um paisagismo ambientado com o tipo de vegetação local. Quando comparadas as duas imagens, fica mais clara a intenção dos tipos de ambientes a serem gerados a partir dos parâmetros e metodologia de projeto a serem trabalhados.

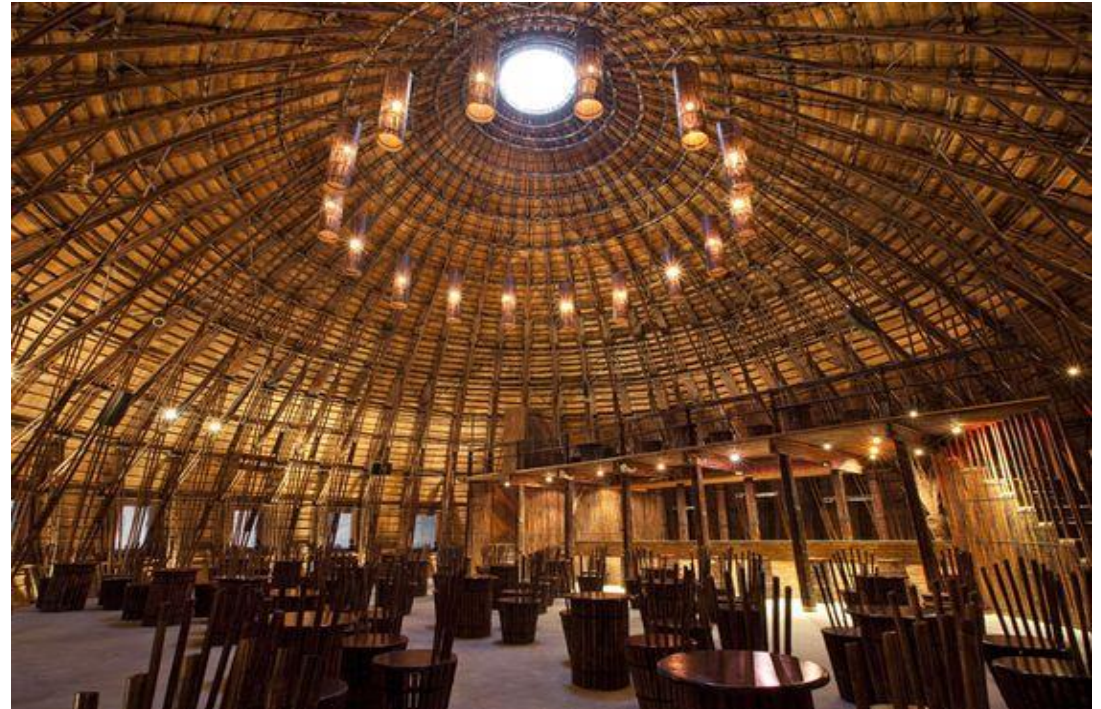
Abaixo, uma imagem mostrando uma parede feita de barro com a técnica conhecida no Brasil como taipa de pilão. Perfeita para paredes externas com insolação por possuir uma baixíssima inércia térmica. Além de funcional, também pode utilizar como matéria prima o próprio solo do terreno residual proveniente de movimentação de terra ou de abertura de piscinas ou cisternas, as quais estão previstas no programa de necessidades.



RESOLUÇÕES PROJETAIS

A partir desse alicerce conceitual, existem inúmeras consequências diretas e indiretas que vão guiar os procedimentos para elaboração e desenvolvimento do projeto de arquitetura.

Essas consequências vão abrir campo para incorporar outras idéias futuras provenientes do mesmo ideal matriz. Contudo, a aplicação dessas terão uma similaridade bastante visível entre as unidades de CRR1, porém, nunca serão exatamente iguais ou aplicadas exatamente da mesma maneira. A real aplicação virá após a análise do terreno, entorno, etnia indígena local, tipo de turismo entre outras características singulares de cada sítio.



O restaurante das fotos apresenta a arquitetura vernacular do Vietnam, a qual morfológicamente se assemelha em alguns pontos com a nossa indígena. Contudo não deixa de ser uma releitura de um estilo antigo porém apresentando tecnologia, arrojo projetual e inovação nos materiais além de cumprir seu papel expressivo e simbólico a partir de sua estética e morfologia.

Imagens de referência: Trong Nghia - Wind and Water Bar - Binhduong, Vietnam, 2008.

RESOLUÇÕES PROJETUAIS

No que tange uma percepção geral do planejamento do processo de elaboração do projeto arquitetônico, quanto mais informações forem trabalhadas e relacionadas de maneira a gerar diagramas e mapas, mais sentido fará qualquer decisão a ser tomada em qualquer instância dos projetos, tanto da dimensão global quanto de cada edificação do conjunto. O conceito apresentado tem o potencial de intervenção na sua forma, tipo construtivo, matéria prima da estrutura, vedações e coberturas, como também a posição das edificações no terreno além de racionalizar como e qual nível relação vão ter cada polo gerador agregador de função do equipamento.



O restaurante conta com um adorno na estrutura da cobertura em bambú refletida no espelho d'água.

Imagem de referência: Trong Nghia Architects, Kontum Indochine Café – Indonésia.

RESOLUÇÕES PROJETOAIS



Acima, uso de tijolo como elemento de composição de fachada. À direita, a edificação apresenta vedações em bambú.

Imagens de referência: Acima, Projeto Residencial - CAAT Studio, à direita Pavilhão Casa em Bambu, Niigata, Japão.

Um bom exemplo a aplicação do conceito, são as vedações de maior inércia térmica, para locais de insolação direta. Na arquitetura vernacular pode-se utilizar o adobe, superadobe ou até taipa de pilão. Já na intermediária, o TMS, que é o Tijolo Modular de Solo-cimento e na camada contemporânea um tijolo feito da reciclagem de garrafas PET.

A inter-relação sugerida entre os materiais e as camadas representando seus tipos arquitetônicos, caracterizados pela releitura do slogan, torna-se um grande possível potencial para o desenvolvimento de um ambiente que ofereça aos visitantes permear entre as camadas e nisso apreciar um bom registro copresencial, topoceptivo e principalmente de característica experimental única.



RESOLUÇÕES PROJETOAIS



Nessas imagens é possível visualizar o uso da madeira roliça, painéis vazados em bambu e as conexões metálicas para travar estruturas de madeira de qualquer tipo, técnica a qual será adota ora à vista ora embutida de forma a esconder o travamento.

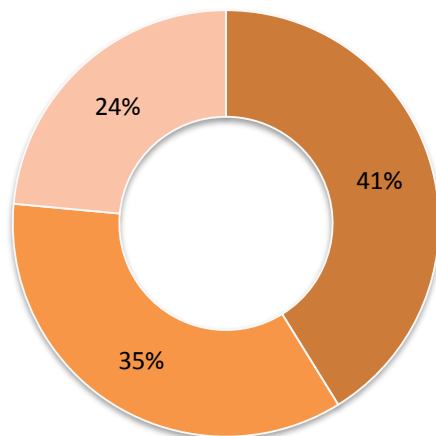
Imagens de referência:
Acima: Restaurante Oca da Tribo, Brasília - DF
Direita: Fennell Purifoy Architects- Cherry Valley, United States - 2011.
Esquerda: CIPEA – SG Architects, China.



DIAGRAMAS

PERMISSÃO ACESSO

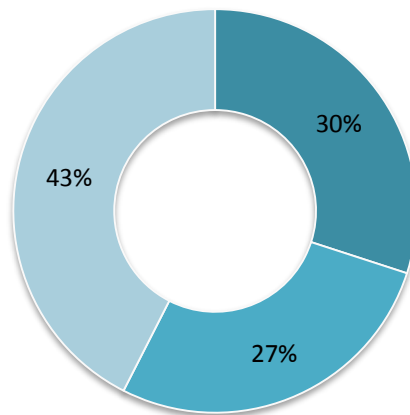
■ ÍNDIO ■ ÍNDIO / TURISTA ■ TURISTA



O diagrama Permissão Acesso, se refere a área equivalente de acesso e uso dos espaços. Seja para atividades temporárias e de interação sócio-cultural.

TIPO ARQUITETÔNICO

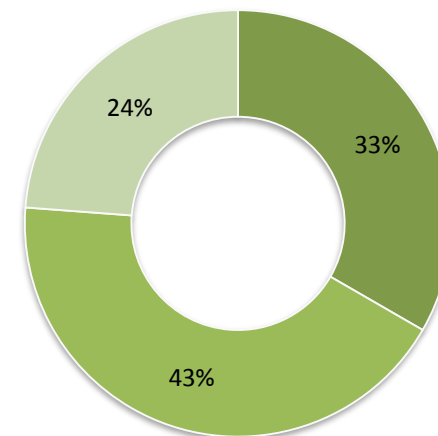
■ RÚSTICO ■ INTERMEDIÁRIO ■ CONTEMPORÂNEO



O diagrama Tipo Arquitetônico, se refere a área equivalente a linguagem e tecnologia aplicada nos espaços. Seja para atividades temporárias e/ou permanentes.

OCUPAÇÃO

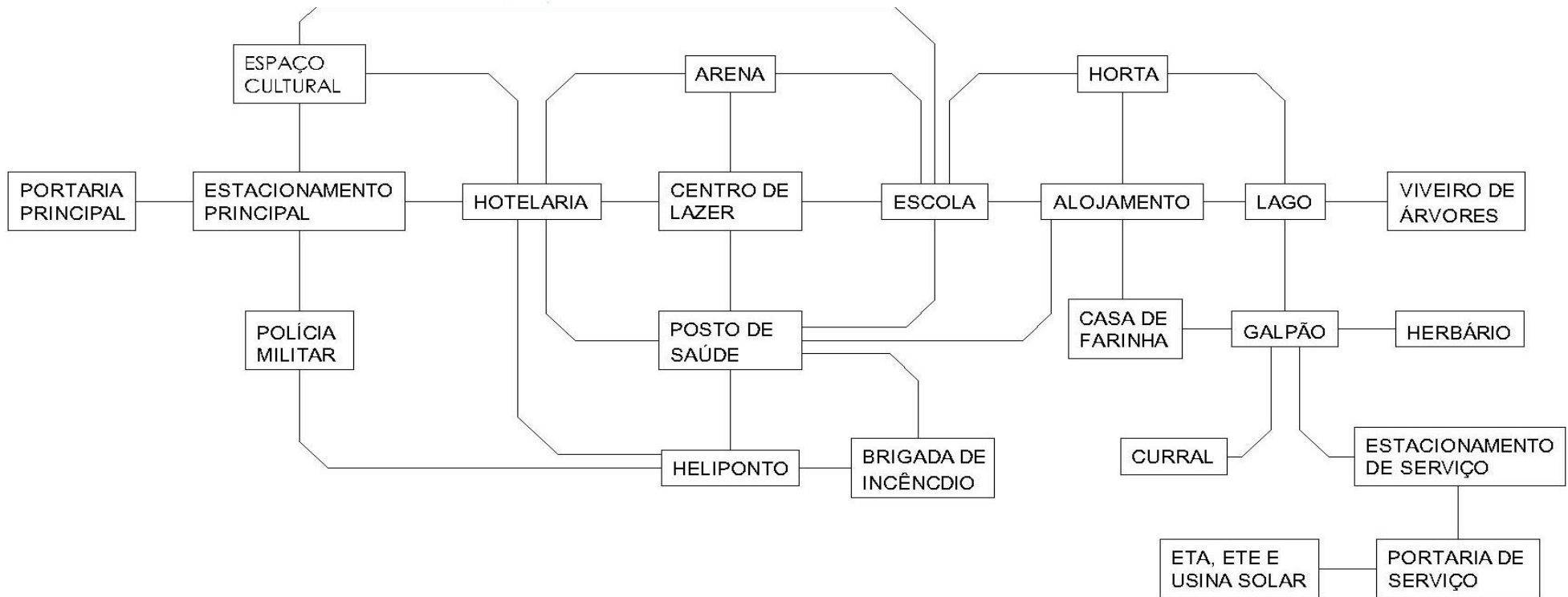
■ ÍNDIO ■ ÍNDIO / TURISTA ■ TURISTA



O diagrama Ocupação, se refere a área equivalente destinada as atividades inerentes de cada interessado, seja o índio, o turista ou ambos. Dedicados as atividades permanentes e de experimentação.

ORGANOGRAMA

O organograma procura inter-relacionar os ambientes, conforme suas atividades, referências e acessibilidade. Possibilitando não só os acessos de circulação, como uma hierarquia de atividades, contínuas, flúidas e complementares, afim de atingir a experiência proposta pelo conceito e sua contextualização espacial. Compondo o conjunto de ocupações que irão promover tanto as atividades de interesse do índio, quanto de interesse do turista.



REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS



Projeto: **Hotel Mirante do Gavião**
Local: **Amazônia, Brasil**
Autor: **Patrícia O'Reilly**



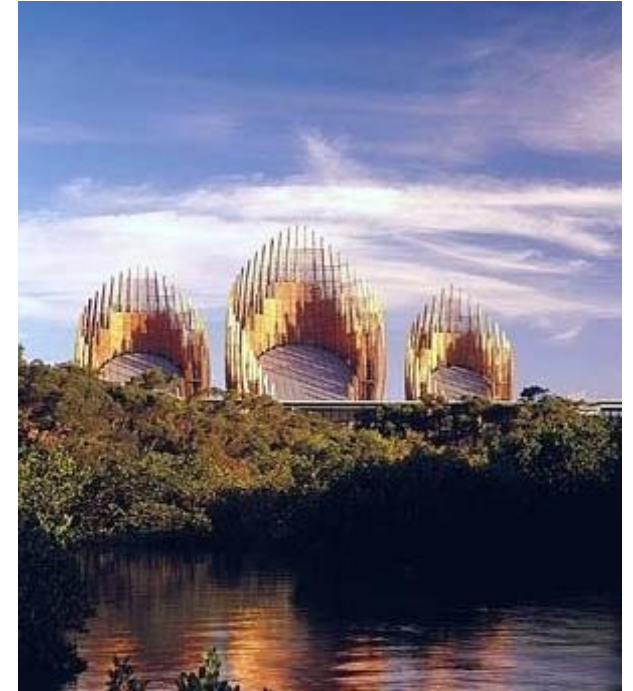
REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS



Projeto: Taipei Flora Expo
Local: Xinsheng, Taiwan
Autor: Bio Architecture Formosana



REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS



Projeto: Centro Cultural Jean Marie Tjibaou
Local: Nouméa, Nova Caleônia
Autor: Renzo Piano





"Não há nada bom o suficiente, que não possa ser melhorado..."